

ATA Nº 9/2014

(06/02/2014)

Ao sexto dia do mês de fevereiro de dois mil e catorze, pelas dezanove horas, reuniu o executivo da Junta de Freguesia de Arroios, em sessão ordinária pública nas instalações da Rua Maria da Fonte, Mercado do Forno do Tijolo, Bloco C, em Lisboa, cujas presenças foram: -----

Margarida Carmen Nazaré Martins -----

Ana Maria Sousa Gonçalves Cardoso Santos -----

António José Bacalhau Fonseca da Silva -----

Ana Gabriela Naré Morais Freire -----

João Vieira Veríssimo -----

Fernando Manuel Pereira Ricardo -----

Rui Jorge Leitão dos Anjos Cordeiro -----

Perante a presença de oito fregueses deu-se inicio à reunião, sendo a primeira intervenção da responsabilidade do Sr. Frederico Guerreiro que colocou as seguintes questões:-----

1. Alertou para o facto de a porta de entrada da Junta estar fechada e não existir uma campainha. Sugeriu que a porta deveria estar aberta durante a realização da reunião.-----

2. Chamou a atenção para a situação do trânsito e mobilidade no bairro da Pena, em virtude dos acidentes ali registados. Dado que nesta zona estes factos ocorrem com bastante frequência.-----

3. Reclamou o facto de ter sido utilizado no Pólo da Pena um carimbo da antiga Junta. Aproveitou para referir que a não existência da plataforma informática não permite um trabalho integrado nos três espaços da Junta no que se refere ao atendimento, tendo como resultado um tratamento diferente aos residentes.-----

4. Apontou as falhas verificadas na iluminação na Avenida Almirante Reis até à Praça do Chile, tendo indicado cerca de 12 pontos sem luz. Salientou, que esta situação se regista, igualmente, nas ruas da Escola do Exército, José Estevão, no Jardim de Constantino, etc.-----

5. Reclamou, ainda, o facto de os turnos de Higiene Urbana serem compostos, somente, por quatro homens, o que contribui para as ruas estarem todas sujas.-----

A Senhora Presidente respondeu a estas questões, explicando que há dois tipos de problemas, uns da responsabilidade da Junta e outros da responsabilidade da Câmara. Sendo certo, que tudo o que é da responsabilidade da Câmara é encaminhado por nós para a mesma. Os restantes problemas são colmatados pela Junta. Pediu desculpa pelo sucedido na Pena, quanto aos carimbos, garantindo que o problema só ocorreu por lapso e, que de imediato será resolvida a situação.-----

O vogal Rui Cordeiro explicou a razão da demora na execução da plataforma informática, salientando as várias fases do processo, desde a análise dos produtos existentes até ao levantamento das necessidades dos utilizadores. Trata-se de um novo programa que vai responder de forma integrada e completa a todos os utilizadores internos e externos. -----

O tesoureiro António Bacalhau acrescentou, que para a aquisição deste material foi necessário um concurso, situação que contribui para a demora na execução do projeto. -----

Sobre as questões relacionadas com o transporte e mobilidade, na Pena, respondeu o vogal João Veríssimo, que salientou a posição da Junta quanto às floreiras. É nosso entender que as mesmas sejam retiradas e substituídas por outras soluções para evitar acidentes. Foi garantido que não deixaremos de ter soluções verdes para esses espaços. Para se proceder às alterações precisamos de estabelecer um procedimento entre nós e a Câmara, dado que qualquer uma das instituições pode executar estas alterações.-----

De seguida, falou a D. Rita Marques que começou por elogiar este executivo. Destacou que a sua presença é mais para ouvir enquanto cidadã. Mostrou-se solidária com o executivo e, voluntariou-se para trabalhar connosco. Aproveitou para reclamar sobre o atendimento deficiente ao telefone. Por fim, colocou um pedido para a resolução de um problema registado na Tasca do Careca, na Rua Actor Taborda, cujo ruído se estende até à rua, até cerca das 2 horas da manhã. No entanto já colocou esta questão à Câmara mas sem resultados.-----

A Senhora Presidente informou o que se está a fazer ao nível da formação de pessoal de atendimento. Por outro lado, salientou o trabalho que se está a desenvolver com a UIT (Unidade de Intervenção Territorial) para a resolução dos problemas relacionados com o ruído.-----

A D. Ana Luísa mostrou o seu desagrado pela ausência de editais anunciando esta reunião, bem como o facto de as pessoas do atendimento desconhecerem o dia da reunião. Referiu, ainda, que o tempo de ação deste executivo (três meses) não deve ser desculpa pela não concretização da plataforma informática. Fez, ainda, referência à deficiente iluminação em alguns pontos da freguesia que potenciam problemas de segurança. E, por último, perguntou para quando a intervenção na Rua do Saco em função da demolição do edifício ali ocorrida.-----

A Senhora Presidente explicou que sempre que nos é indicada alguma situação referente à iluminação esta é de imediato remetida à Câmara a quem cabe dar resposta a estas situações. No entanto, se esta informação não for do nosso conhecimento não podemos interferir na sua resolução. Quanto aos travões a colocar na Calçada Nova do Colégio esta obra é da responsabilidade do Montepio.

A D. Ana Maria Porter quis saber por que razão se fechou o Espaço Jovem, na Rua Martim Vaz. -----

A Senhora Presidente explicou o que se passou, nomeadamente, as ações desenvolvidas no espaço que se resumiam à ocupação dos jovens com uma televisão. Nas férias de Natal pagámos para se ocupar as crianças nesse período e assegurámos, também, as refeições. Acontece, que houve crianças que não apareceram. O novo espaço será então, ocupado com o programa Intervir para o Futuro, acompanhado por um professor em horário extra-escolar, este programa está pensado numa perspetiva de integração, permitindo apoiar e desenvolver com os jovens métodos para um melhor aproveitamento escolar e, em simultâneo, um desenvolvimento pessoal.-----

O Sr. António Manuel chamou a atenção para a falta de estacionamento junto ao mercado de Arroios. Salientou ainda, também, o facto de a biblioteca de Arroios e Anjos serem espaços de leitura.-----

.....

A Senhora Presidente referiu que a situação do estacionamento vai acontecer com a renovação dos mercados, nomeadamente, do 31 de janeiro. As bibliotecas são uma matéria em estudo, existindo já a confirmação da existência de uma biblioteca itinerante para o Jardim de Constantino. Há vontade para que este conceito seja alargado ao Jardim do Campo Mártires da Pátria. Para este último, há todo o interesse em ser criada uma dinâmica para que este espaço se torne ocupável. Para tal, é necessário envolver a população na criação de eventos que a sensibilize e mobilize para o uso deste espaço, por exemplo feiras, etc. -----

O Sr. Manuel Laureano abordou, também, a situação do site da junta, informando que quando vai pesquisar aparece uma Junta de Freguesia de Arroios situada em Trás-os-Montes. Alertou para a falta de agentes de segurança, dando como exemplo um assalto que se registou na Rua Francisco Sanches e não foi possível deslocar-se um polícia por ausência de pessoal. Solicitou ainda informação sobre o que aconteceu no Largo do Leão com o abate das árvores existentes. Por fim, questionou o que se passava com as transferências do dinheiro para as Juntas dos Anjos e Arroios referentes ao último ato eleitoral (eleições autárquicas de setembro). A Senhora Presidente explicou que foi pedida uma intervenção da Câmara para melhorar o Largo do Leão, tendo para o efeito sido necessário o abate das árvores, pois estavam ocas e eram um motivo de risco para a população. Para além, daquele espaço, como se encontrava, ser impróprio para a população. -----

Quanto ao pagamento dos membros das mesas de voto foi dito que o mesmo já se estar a processar a alguns dias. -----

O Sr. Libânio Martins sinalizou as alterações ocorridas no Largo do Leão como um sinal positivo para melhorar o espaço. Ofereceu a sua disponibilidade para colaborar connosco. Salientou a importância de se dar a conhecer os cidadãos com mais de 100 anos, ou seja, retratos de pessoas. Em suma, valorizar o que se pode fazer. -----

A D. Maria Elvira reclamou a dificuldade em entrar no edifício da Junta para esta reunião. Sugere que se coloque uma campainha ou se tenha uma pessoa a dar apoio aos fregueses nestes dias. Sugeriu que fosse reforçada a iluminação na saída do metro para a Rua Duque d'Ávila. Referiu, como exemplo, o mercado de Campo

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a large stylized signature and several initials.

de Ourique como um espaço com animação e que pode ser um upgrade para os vendedores. Perguntou ao vogal do executivo, eleito pelo PAN, o que é que este partido trouxe para este executivo. Sugeriu a necessidade de trazer as pessoas para a rua como forma de segurança para as artérias envolvidas. Uma das formas poderia ser envolver a população, por exemplo numa ação de limpeza dos entulhos. Por fim, solicitou informação sobre as dívidas do executivo da antiga Junta de Freguesia de São Jorge de Arroios. -----

O tesoureiro António Bacalhau explicou o que se está a fazer quanto às dívidas encontradas na Junta de São Jorge de Arroios, desde logo a realização de uma auditoria para averiguar do montante em dívida, cerca de 200.000 euros. Este executivo tem o dever de responsabilizar o anterior de São Jorge de Arroios. -----

Relativo ao mercado, a Senhora Presidente informou que são preocupações do executivo os melhoramentos para a movida dos mercados, explicando o que se vai fazer, desde o mercado de 31 de janeiro, ao de Arroios e Forno do Tijolo. -----

O vogal Rui Cordeiro respondeu à pergunta sobre o PAN, salientando que as propostas exequíveis do Partido Comunista e do Bloco de Esquerda foram integradas no plano de atividades da junta. É nesta base, que as propostas do PAN são tratadas. Referiu, ainda, que as preocupações do PAN são de âmbito ambiental e animal conforme programa eleitoral. -----

O vogal João Veríssimo respondeu à questão relacionada com a iluminação na saída do metro. -----

De seguida, deu-se início à reunião do executivo, sem a participação do público, com a apresentação da proposta nº 33/2014, considerando que Arroios é uma nova freguesia de Lisboa, resultante da fusão das anteriores freguesia dos Anjos, Pena e São Jorge de Arroios e que tem residentes de pelo menos 14 nacionalidades diferentes; que a nova marca reflete a grande dimensão multicultural da freguesia e será, também ela, parte de uma nova dinâmica na relação com os residentes e utentes. Foi assim aprovada por unanimidade a adjudicação, à empresa **Silva Designers**, para a criação de um logótipo marca "ARROIOS", pelo valor total 3.500,00€ (três mil e quinhentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

Perante o objectivo da Junta de Freguesia de Arroios em implementar uma nova plataforma para o fornecimento de 20 licenças SIGAP em regime de aluguer, tendo como base o Sistema Integrado de Gestão de Freguesias. Foi lido e analisado o relatório sobre as várias propostas recebidas para a execução da plataforma digital. Após o qual se decidiu pela melhor proposta, ou seja, a empresa que melhor responde a todos os critérios por nós estabelecidos. -----

Dado que é dispensada a consulta de trabalhadores em SME, pois não está regulamentado qual a entidade que será responsável pela gestão destes trabalhadores; também não se evidencia na informação suficiente disponibilizada pelas entidades gestoras destas aplicações, que foi emitida declaração de cabimento orçamental; que os considerandos acrescentados consubstanciam o parecer a que se referem os números 4 e 5 do artigo 75.º da Lei do Orçamento de Estado para 2013. Foi aprovado por unanimidade a proposta nº 34/2014 endereçar o convite à empresa **Expandindústria** para a contratação em regime de prestação de serviços, pelo período até 31 de Dezembro de 2015, nos termos e para os efeitos dos artigos 20.º/1/a) e 38.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro (Código dos Contratos Públicos). -----

Após processos de consulta aprovados em reunião de executivo de 16/01/2014, foram aprovadas por unanimidade as propostas nº 35 e 36/2014, relativas à contratação de **Maria Antónia Marques Maurício de Assunção**, pelo valor mensal de 700,00€ (setecentos euros), em regime de prestação de serviços de assistência e manutenção da instalação da piscina, por um período de doze meses, podendo ser renovado até ao limite máximo de 36 meses e a contratação de **Anabela Miranda**, pelo valor mensal de 1.000,00€ (mil euros), em regime de prestação de serviços no âmbito do BIP-ZIP, por um período de doze meses, podendo ser renovado até ao limite máximo de 36 meses, respetivamente. -----

Seguidamente foi analisada a proposta nº 37/2014 e perante o facto de a cultura ser uma parte importante da nossa vida e que as tertúlias são espaços abertos de diálogo sobre determinados temas de interesse generalizado. Foi aprovada por unanimidade que a partir do mês de Março se inicie mensalmente a **Tertúlias em Arroios**, abrangendo temas de diversa ordem. Dado ser uma actividade sem custos

adicionais e porque teremos convidados que virão propositadamente e graciosamente apresentar as suas ideias relacionadas com os temas em causa; seria agradável oferecer o jantar aos mesmos, sendo assim necessário, estabelecer um limite relativo ao número de convidados para cada tema apresentado (20 € por pessoa), existindo assim um custo médio mensal de 60,00 €, com IVA incluído. -----

Considerando que a junta de Arroios comprometeu-se no seu Plano de Atividades a apoiar atividades educativas integradas e integradoras da comunidade local e que as festividades de carnaval se afigura o momento importante para celebrar Arroios. Foi aprovado por unanimidade na proposta nº 38/2014 o apoio da Junta à organização do **Desfile de Carnaval** protagonizado pelas Escolas Básicas e Jardins de Infância tutelados, bem como de outras instituições educativas da Freguesia. -----

Tendo como base o facto de a Junta de Arroios ter considerado no seu Plano de Atividades, apoiar iniciativas educativas das suas escolas tuteladas, foi aprovada por unanimidade a proposta nº 39/2014 para o apoio à **viagem de finalistas da Escola EB nº 1 de Lisboa**, com o custo do transporte no valor máximo de 650,00€ com IVA incluído. -----

Perante o facto de estar contemplado no Plano de Atividades da Junta de Freguesia de Arroios o apoio ao jornal escolar da Escola Sampaio Garrido "**Gazeta do Gafanhoto**", foi aprovada por unanimidade a proposta nº 40/2014 para a impressão de 200 exemplares do jornal escolar em questão, com um custo máximo de 50,00, com IVA incluído. -----

Perante a necessidade de formalização de colaboração da Junta de Freguesia de Arroios com as escolas EB nº1 de Lisboa e jardim de infância da Pena, ao nível do uso do ginásio, sempre que tal não se sobreponha com outras atividades da Junta, foi aprovada por unanimidade a proposta nº 41/2014 para assinatura de protocolo de utilização do ginásio em regime de parceria.-----

Seguiu-se a proposta nº 42/2014, para que seja cedido espaço, para ter lugar a continuação do workshop de "**Música Popular**", dirigido por Ricardo Saló e realizado nos meses de out./nov. 2013. Foi assim aprovada por unanimidade a disponibilização da biblioteca para a realização do referido workshop. -----

DM  
A.  
A.  
A.  
A.  
A.

De acordo com o Programa de candidatura de Margarida Martins à Junta de Freguesia de Arroios, baseado em três eixos estruturais, incluído no desenvolvimento social e cultural contínuo, sendo que se insere na criação de um centro multicultural inclusivo e integrador das múltiplas diferenças existentes na freguesia onde a troca de saberes e culturas e o exercício da cidadania possam ser reais e de facto; e também na vontade de criar espaços de desenvolvimento e apresentação de diversas expressões artísticas, em especial a escrita Criativa, tanto para crianças, jovens e adultos que aqui possam desenvolver a sua criatividade e aplicação de saberes em sintonia com o próprio bairro, foi assim, por último aprovada por unanimidade a proposta nº 43/2014 para a realização de três cursos de escrita criativa: Escrita de Fusão, Escrita de Bairro e Escrita em Família, com o valor de 600,00€, sem IVA cada curso, ministrado pela formadora Isabel Costa. -----

De seguida foi apresentada a proposta nº 44/2014 para a **Aquisição de Pilaretes**. Tendo em conta a necessidade em manter um serviço de excelência em termos de manutenção e estado geral dos espaços públicos e no âmbito do protocolo de delegação de competências celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa para a conservação, reparação e substituição de mobiliário urbano no espaço público. Foi aprovada por unanimidade a aquisição de de 50 pilaretes, pelo valor total de 1.000,00€ (mil euros) acrescido de IVA a taxa legal em vigor. -----

Para finalizar e perante outros assuntos a debater, foi analisada aprovada por unanimidade, a continuidade, nesta Junta, do trabalho de reinserção no âmbito de integração comunitária, solicitada pela secretária.-----

Seguidamente foram apresentados e analisados os estudos para a aquisição de duas viaturas, tendo sido decidida a compra de duas carrinhas, uma de caixa aberta e outra de sete lugares. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu a sessão por encerrada pelas vinte e duas horas, lavrando-se esta ata que foi aprovada e assinada em minuta após ter sido lida em voz alta e se ter verificado narrar tudo o que se passou. -----

A Presidente, 

A Secretária, 



O Tesoureiro, Assisua  
A Vogal, Ana Gabriela Feres  
O Vogal, Estimundo Vazquez I Encarnado  
O Vogal, Julia  
O Vogal, Paulo Jorge Leitão dos Anjos Cordovil